

Investimentos FNDE/MEC para os municípios iniciou em 2011 (mandato anterior) para que os mesmos atingissem as metas conforme o Plano Nacional de Educação. Assim, neste mesmo ano de 2011, o município de Salinópolis iniciou o cadastramento de novas obras, reformas, materiais, mobiliários e vários programas de investimentos para o setor da Educação. Dentre outros setores que recebeu investimentos do PAC como a saúde e saneamento, principalmente.

1. Obras – SEMED:

1.1 Chapeuzinho Vermelho (reforma):

Em fevereiro de 2014, o FNDE/MEC realizou o depósito da primeira parcela da obra da escola no valor de R\$ 204.079,35 do total de R\$1.020.396,76 destinados para iniciar a obra de reforma e ampliação da escola. Sem realizar nenhum tipo de investimentos, ou início das obras na infraestrutura da escola negligenciando o cadastro para investimentos de melhorias e os investimentos do governo federal no município. Esta obra tinha o prazo até julho de 2017 para ser entregue em sua totalidade.

A partir de inúmeros protestos e diligências do FNDE/MEC sobre a desmazelas da prefeitura perante a falta dos processos licitatórios para início das obras, em maio de 2015, sobre o valor inicialmente recebido com a correção de juros sobre o dinheiro disponível depositado no total R\$226.990,42 foi dispensado ao FNDE/MEC sem justificativas da situação.

Implicância: O CNPJ e o endereço da escola ficam bloqueados para receber qualquer investimento do FNDE/MEC para este fim. Toda reforma, ampliação e melhorias estão sendo realizados com recursos próprios da prefeitura municipal.

1.2 Escola da ponte Eleonor:

Em novembro de 2014, foi liberado o valor de R\$ 185.159,80 para iniciar as obras de ampliação da escola que custaria em seu total 925.797,51. Porém nenhum documento exigido pelo FNDE/MEC para realização do depósito dos valores da obra foi anexado no sistema para o lançamento dessas verbas em conta. Portanto, mais uma obra negligenciada, sabendo que o prazo de finalização desta obra seria em outubro de 2016. No entanto, em maio de 2016 foi realizado o pedido de cancelamento dessa obra para o MEC sem justificativas ao FNDE, a comunidade e nem a diretoria da escola que até o final de 2020 tinha esperanças que a obra iria acontecer.

Implicância: O CNPJ e o endereço da escola ficam bloqueados para receber qualquer investimento do FNDE/MEC para este fim. Toda reforma, ampliação e melhorias para o local, somente, poderá ser realizado através de recursos próprios da prefeitura municipal.

1.3 Escola Atlântico II (nova escola - policlínica): **Prestação de contas realizada pela gestão atual**

Uma obra aprovada com o selo de “Metodologia Inovadora” do FNDE/MEC no valor de R\$1.885.668,96. Em junho de 2014, o FNDE/MEC depositou o recurso para o início da construção da nova escola, totalizando o valor de R\$ 602.270,58 investidos pelo governo federal para a educação do município. A gestão utilizou recursos da educação para realizar investimentos na saúde, sabendo que o setor da saúde receber os mesmos recursos juntamente com o PAC e deve cumprir com suas metas conforme a área. É arbitrário e ilegal utilizar verbas federais destinadas de um setor para outro fim. No entanto, no local que seria a nova escola foi construída uma Policlínica. A gestão anterior não prestou contas desse processo, utilizou registros fotográficos de escola já existentes no município mascarando que existia uma escola construída e ativa no local. Assim, em fevereiro de 2018, os investimentos para construção dessa nova escola foram devolvidos tentando eximir a prefeitura da responsabilidade de construção e a arbitragem da utilização deste recurso de forma indevida. Sabendo

que a obra desta escola tinha prazo limite de entrega em dezembro de 2018 e até o final do mandato anterior nenhuma prestação de contas desses recursos foi realizada e enviada ao FNDE.

Implicância: A localização e georreferenciamento do terreno onde seria construída a nova escola ficam bloqueados para novos investimentos da Educação. Dispensar os recursos oriundos do FNDE/MEC é corroborar para o governo federal que o município não necessita desse recurso ou desse tipo de investimentos, no entanto as metas do PNE devem ser cumpridas obrigatoriamente pelo município.

1.4 Creche Pré-escola (quadra do Iolanda): Prestação de contas realizada pela gestão atual

A creche aprovada no valor de R\$1.885.668,96 com o selo de “Metodologia Inovadora” do FNDE/MEC tal obra atenderia até 350 crianças de 0 a 3 anos do município, prédio anexo a escola Iolanda Quadros. Em novembro de 2013, o FNDE/MEC depositou o recurso para o início da construção da creche foram depositados o valor de R\$ 602.701,18 porém os recursos destinados a creche e no mesmo local georreferenciado foi construída uma quadra para a escola, sendo um recurso bem inferior ao aprovado. A gestão anterior não prestou contas desse processo e, em fevereiro de 2018, os investimentos para construção da creche foram devolvidos tentando eximir a prefeitura da responsabilidade de construção e a arbitragem da utilização deste recurso de forma indevida. A construção da creche deveria ter sido entregue em novembro de 2018 até o final do mandato anterior nenhuma prestação de contas desses recursos foi realizada e enviada ao FNDE.

Implicância: A localização e georreferenciamento do terreno onde seria construída a nova escola ficam bloqueados para novos investimentos da Educação. Dispensar os recursos oriundos do FNDE/MEC é corroborar para o governo federal que o município não necessita desse recurso ou desse tipo de investimentos, no entanto as metas do PNE devem ser cumpridas obrigatoriamente pelo município.

1.5 Escolas: Eugenio Marcelino, Vila Santa Rosa, Nossa Senhora Auxiliadora (obras iniciadas e interrompidas):

Essas escolas localizadas na área rural da cidade, tiveram aprovados os recursos para reforma e ampliação através do FNDE/MEC, recebendo um total de R\$ 2.967.629,34 tal recurso atenderia mais de 500 crianças em tempo integral. O recurso foi liberado em junho de 2014 e seguindo o cronograma de obras aprovado e licitado pela prefeitura em 2014 a construção dessas 3 escolas deveria ter sido entregue em fevereiro de 2019. Porém, essas obras foram abandonadas pelas empresas licitadas a partir de abril de 2015, a prefeitura de 2016 a 2019 manteve o status de obra em andamento, porém os percentuais das obras dessas escolas não tiveram evoluções significativas para as vistorias do FNDE/MEC. Assim, as obras foram abandonadas pela prefeitura. Devido ao status “inacabada” para a obras destas escolas, a não prestação de contas do que foi pago e o não cumprimento de prazo de construção o FNDE/MEC bloqueia o município de qualquer futuro investimentos oriundos dessa instituição.

Implicância: para o desbloqueio perante o FNDE, o município para receber novos investimentos deverão arcar com os prejuízos assumindo o contrato e o termo de compromisso realizados com FNDE/MEC e finalizar as construções conforme o projeto arquitetônico das escolas aprovados pelo MEC através de recursos próprios da prefeitura. Ou, devolver todos os recursos investidos nas escolas até a presente data com correções, além de ter o georreferenciamento e o CNPJ das escolas bloqueados para futuros investimentos do FNDE/MEC.

1.6 Cobertura de quadra escolar:

Cobertura da Quadra de esportes da escola Jalile Sanjad liberado o recurso de R\$ 183.241,11 em setembro/2013 pelo FNDE/MEC e para iniciar as obras foi depositado o valor de R\$ 40.284,85 que em maio de 2015 o valor investido pelo governo federal para escola foi dispensado.

Implicância: O CNPJ e o endereço da escola ficam bloqueados para receber qualquer e futuros investimentos do FNDE/MEC para reforma, ampliação e melhorias.

1.7 Construção de 3 quadras escolar:

As obras realizadas desde 2013 entregues em 2019, porém a execução dessas obras estão pautadas em diversas inconformidades do projeto arquitetônico aprovado pelo FNDE/MEC apresentando diversas restrições e impeditivos para a prestação de contas dessas obras.

Implicância: O CNPJ e o endereço da escola ficam bloqueados para receber qualquer e futuros investimentos do FNDE/MEC para reforma, ampliação e melhorias.

2. Aquisição de materiais:

2.1 Veículos (transporte escolar) e mobiliários: Prestação de contas realizada pela gestão atual

Em novembro de 2013 foi liberado o valor de R\$ 948.078,00 pelo FNDE/MEC para compra de 3 veículos para o transporte escolar (ônibus escolares) e 1660 kits de mobiliários escolas para professor e aluno a serem distribuídos para todas escolas da rede municipal.

Até o início de 2014 todo o recurso foi usado, porém até o final da gestão anterior essa utilização de recursos não teve registros para prestação de contas perante o FNDE/MEC.

2.2 Mobiliários Proinfância

Em dezembro de 2016 foi liberado pelo FNDE/MEC o valor de R\$148.628,93 para compra de mobiliários e equipamentos para estruturação de uma escola Proinfância, da qual deveria ter sido construída no município para atender 350 crianças de 0 a 3 anos. Sabendo que até maio de 2020 esse recurso poderia ser usado para compra dos equipamentos, porém a gestão da época dispensou o recurso, principalmente porque a verba destinada para construção da creche foi utilizada, porém não para o início da obra estrutural após 4 anos foi dispensado ao financiador sem as devidas prestações de contas.

2.3 Aparelhos de ar-condicionado

Em novembro de 2014 foi autorizada a compra de 40 aparelhos condicionadores de ar e disponibilizado o recurso de R\$ 68.255,60 para compra, porém até abril de 2019 nenhuma documentação para liberação deste recurso foi enviada ao FNDE/MEC, desta forma a autorização de recurso foi cancelada.

2.4 Veículo – ônibus escolar. Prestação de contas realizada pela gestão atual

Em novembro de 2013 foi autorizado a compra de 1 ônibus com duas áreas reservadas para cadeira de rodas, no valor de R\$150.000,00. Em março de 2016 o recurso foi utilizado, no entanto não houve a prestação de contas deste recurso em nenhuma plataforma tanto restrita do FNDE quanto de consulta pública.

Chapeuzinho Vermelho (reforma):

Valor recebido R\$ 204.079,35

Deixou de receber R\$816.317,41

Juros pago pelo dinheiro recebido: R\$22.911,07

Escola da ponte Eleonor

Valor liberado R\$ 185.159,80

Deixou de receber R\$925.797,51

Não houve prestação de contas

Escola Atlântico II (nova escola - policlínica)

Valor recebido R\$ 449.843,50

Deixou de receber R\$ 1.435.825,50

Juros pago pelo dinheiro recebido: R\$ 152.427,08

Creche pré-escola

Valor recebido R\$ 449.843,50

Deixou de receber R\$ 1.435.825,50

Juros pago pelo dinheiro recebido: R\$ 152.847,68

Escolas: Eugenio Marcelino, Vila Santa Rosa, Nossa Senhora Auxiliadora (obras iniciadas e interrompidas)

Valor recebido R\$ 2.967.629,34

Deixou de receber R\$ 855.934,25

Valor retido na conta por não prestação de contas e não finalização da obra: R\$ 122.182,62

Construção de 3 quadras escolar (Escola Cecilia, José Leonardo e Orlando Moisés)

Valor recebido R\$ 1.529.999,25

Valor retido na conta por não prestação de contas e não finalização da obra: R\$ 64.134,76

Cobertura de quadra escolar (Escola Jalile)

Valor liberado R\$ 40.284,85

Deixou de receber R\$ 143.043,74

Não houve prestação de contas

Veículos (transporte escolar) e mobiliários

Valor recebido R\$ 948.078,00

Não houve prestação de contas

Mobiliários Proinfância

Valor liberado R\$ 148.628,93

Não utilizou/ recurso retido

Aparelhos de ar-condicionado

Valor liberado R\$ 170.855,60

Não utilizou/recurso retido

Veículo – ônibus escolar

Valor recebido R\$ 150.000,00

Não houve prestação de contas

Mobiliários para escolas

Valor liberado R\$ 202.762,00

Não utilizou/ recurso retido